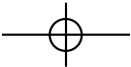


תְּלַבֵּק תַּבֵּשׁ
CABALAT SHABAT
Poemas rituais



edição brasileira© Ayllon 2019
organização© Fabiana Gampel Grinberg
prefácio© Gabriel Neistein
primeira edição Primeira edição
edição Suzana Salama
assistência editorial Paulo Henrique Pompermaier
revisão Fabiana Gampel Grinberg
capa Lucas Kröeff
corpo editorial Asi Garbarz,
Daniel Douek,
Felipe Musetti,
Fernando Klabin,
Gabriel Neistein,
Jorge Sallum,
Lilian Starobinas,
Michel Gherman,
Samuel Kilsztajn

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

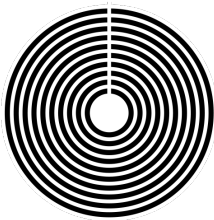
Direitos reservados em língua portuguesa somente para o Brasil

AYLLON EDITORA
R. Fradique Coutinho, 1139 (subsolo)
05416-011 São Paulo SP Brasil
Telefone/Fax +55 11 3097 8304
ayllon@hedra.com.br

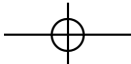
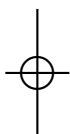
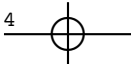
Foi feito o depósito legal.

תְּלַבֵּק תַּבֵּשׁ
CABALAT SHABAT
Poemas rituais

1ª edição



São Paulo_2019



Sumário

Nota da organizadora, *por Fabiana Gampel Grinberg* 7

Introdução ao *cabalat shabat*, *por Gabriel Neistein* 9

CABALAT SHABAT 13

Bênção das velas. 14

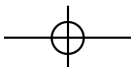
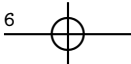
Iedid Nefesh. 16

Lechá Dodi. 20

Shalom Aleichem 24

Kidush. 26

Benção da chalá 28



Nota da organizadora

Fabiana Gampel Grinberg

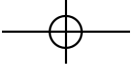
Essa publicação surgiu a partir da realização de uma cerimônia de *cabalat shabat* acessível e inclusiva, proposta pelo Instituto Brasil-Israel (IBI), na qual participantes judeus e não-judeus encontrem uma forma de expressão, contemplação e exercício de significação própria. Como produtora do IBI, me incumbi da tarefa de reunir nesta coletânea bênçãos e poemas rituais tradicionalmente recitados no recebimento do *shabat*. São textos de boas-vindas à noite da sexta-feira, que materializam a preservação da tradição judaica ao passo que a revisitamos.

Em formatação bilíngue, este pequeno guia se propõe a acolher um ponto de vista amplo da espiritualidade, vasta e abundante demais para se restringir a um modo de expressão rígido — que não se atém ao pé da letra dos registros religiosos. Nossa proposta de *cabalat shabat* e a mensagem do texto de abertura dessa *leket* é sobre aprender e compartilhar o que é significativo para cada um como indivíduo, dentre as muitas maneiras de celebração do judaísmo e de sua herança. *Abençoado seja o Espírito do Universo, Fonte da Eternidade, que nos dá a habilidade de questionar.*



Este trabalho só foi possível graças à amizade da Suzana Salama, do Gabriel Neustein e da Marília Neustein.

Todá rabá!



Introdução ao *cabalat shabat*

Gabriel Neistein

Do hebraico, *cabalat* vem de *cabalá*, ou seja, receber. A origem da cerimônia de *cabalat shabat* nasce na mística de Isaac Luria, cabalista de Tzfat (ou Safed) do século XVI, e simboliza o recebimento da *schechiná*. Apresentada sob a figura de uma noiva em *Lechá Dodi*, é uma presença serena que conduz a paz nas sinagogas e espaços privados. Em caráter introdutório à noção do *shabat*, reúno duas passagens. A primeira, que segue abaixo, é uma pequena história chassídica recolhida por Martin Buber em suas viagens pelos *shtetls*:

Semana após semana, com a chegada do shabat, os irmãos Rabi Zússia e o Rabi Elimelech eram tomados de grande sentimento de santidade. Uma vez disse o Rabi Elimelech ao Rabi Zússia:

— Irmão, às vezes tenho medo de que meu sentimento de santidade no shabat não seja verdadeiro, que seja apenas imaginação.

— Irmão — disse Zússia — eu também tenho, às vezes, este medo.

— O que vamos fazer? — perguntou Elimelech.

Zússia respondeu:

— *Vamos cada um de nós, num dia qualquer da semana, preparar uma refeição, exatamente igual ao jantar de shabat, sentar-nos entre os chassidim e dizer palavras dos ensinamentos.*

*Assim fizeram: prepararam uma completa refeição de shabat, vestiram roupas limpas, puseram os gorros de pele, comeram no meio dos chassidim e disseram palavras dos ensinamentos. Então desceu sobre eles um imenso sentimento de santidade, como se fosse shabat.*¹

Podemos interpretar, a partir do pequeno conto, que a espiritualidade está ao alcance humano através da prática, dos encontros e dos compartilhamentos significativos da temporalidade. Desse modo nos envolvemos em santidade.

Em seguida, transcrevo uma passagem do livro *O shabat*, de Abraham J. Heschel:

Este exato momento pertence a todos os homens vivos, tal como me pertence. Nós partilhamos o tempo, nós possuímos o espaço. Pelo fato de eu possuir o espaço, sou um rival de todos os outros seres; através da minha existência no tempo, eu sou um contemporâneo de todos os outros vivos.

O significado do shabat é, antes, o de celebrar o tempo, e não o espaço. Seis dias da semana vivemos sob a tirania das coisas do espaço; no Shabat tentamos nos tornar harmônicos com a santidade no tempo. É um dia em que somos chamados a partilhar no que é

1. *Histórias do Rabi*, Martin Buber (Tradução M. Arnsdorff, T. Belinky, J. Guinsburg, R. Mautner, R. Schivartche, R. Simis), Editora Perspectiva, 2000.

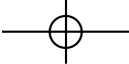
*eterno no tempo, para fugir dos resultados da criação, para os mistérios da criação; do mundo da criação para a criação do mundo.*²

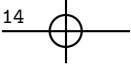
O recebimento do *shabat* e sua vivência durante a noite da sexta-feira e dia do sábado podem ser entendidos como uma catedral indestrutível da arquitetura do tempo para os judeus, conforme diz Heschel no mesmo livro citado acima. *Guardar o shabat* é também guardar o tempo, que implica em manter-se alheio às ações dos outros seis dias da semana, permitindo à alma o descanso necessário.

2. *O schabat seu significado para o homem moderno*, Abraham Joshua Heschel (Tradução Fany Kon & Jacob Guinsburg), Editora Perspectiva, 2000.



Cabalat shabat





BÊNÇÃO DAS VELAS

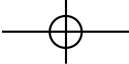
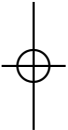
יְיָ אֱלֹהֵינוּ יְיָ
וְיִהְיֶה לָנוּ דְּלִמָּה מְלֻוָּעָה
רִשָּׁא וְנִשְׁדָּק וִיתְּצַמֵּךְ
וְיִנָּצֵן קִילְדָּהּ לִרְגֵל שֶׁל תְּבַשׁ¹



1. Baruch atá Adonai,/ Eloheinu melech haolam,/ asher kidshanu
bemitzvotáv,/ vetzivanu lehadlic ner shel shabat.



Abençoada seja
a *Eterna Fonte de Luz*,
que nos ilumina como a chama
das velas de shabat.



IEDID NEFESH

דידן, שפֿן באַ וַמַּחֲרָה
הַשֵּׁם דִּבֶּכֶּ לֹא הַנוֹצֵר
זוּרֵי דִבֶּכֶּ וּמֶכּ לִיא
הַנִּחַתְשִׁי לּוֹמ דִּרְדָּה
יב ברען וְלִדְתוּדִידֵי
תפֿנֵם רִיז לֶכֶן מַעֲט²

רודה, האָנ ויז מְלוּעָה
ישפֿן תּלוּח דִּתְבָּהָא
אנא לא, אַן אַפֿר אַן הָל
תוארְהֶב הָל מַעַנ דְּוִיז
זא קִנְחַתְתֵּי אַפְרַתְתֵּי
הַתִּיָּהֵן דִּל תַּחֲמֵשׁ מְלוּע³

2. Iedid nefesh av harachaman,/ meshoch avdecha el retzonecha,/ iarutz avdecha kemo aial,/ ishtachavê el mul hadarecha./ Ki ierav lo iedidotecha,/ minofet tzuf vechol taam.

3. Hadur naê ziv haolam,/ nafshi cholat ahavatecha,/ Ana El na, refá na la,/ beharot la noam zivechá./ Az titchazek vetitrapê,/ vehaietah la simchat olam.

Amado da minha alma,
me chame em sua direção,
Correrei como um animal,
pois quero apreciar toda a sua majestade.
E receber seu afeto é para mim,
mais doce que todo o mel.

Fonte de toda a glória que há no mundo,
Minha alma arde de amor por *Você*,
Por favor, cure-a,
mostre-me toda a beleza de seu esplendor.
Então serei fortalecida,
e será minha toda a alegria.

קִיתֵן וּמִהֵן אֵן דִּימְחָר
סוּחֵן אֵן לַעַן וְבִבְהוּא
יֵכּ הֵן הֶמֶכּ הַיּוֹסֵכֵן יִתְפַּסֵּכֵן
תּוֹאֲרֵל תְּרַאֲפֶתֵךְ דָּזַעַ
אֲנָא, יֵלֵא דְמַחֵמ יֵכּל
הַסּוּח, אֵן לֵאן מְלַעֲתֵת⁴

הִלְגָּה אֵן, שְׂרָפּוּ בִיבְחָ
יֵלַעַ תֵּאֲ תַכֵּס דְּמֹולֵשׁ
רִיאֵתָ עֲרֵא דְדֹובֵכֵם
הִלְיֵגֵן הַחֲמִשָּׁנוֹ דָּךְ
רִהֵם, בּוּהֵאֵ יֵכּ אֵכּ דְּעוּמ
יִנְיֵחֵן יֵמִיכּ מְלוּעַ⁵

4. Vatik iehemu na rachamecha,/ vechusá na al ben ahuvecha,/ ki ze cama nichsof nichsafti,/ lirot betiferet uzechá,/ ana eli machmad libi,/ vechusá na veal titalam.

5. Higaleh na ufrós chavivi alai,/ et sucat shelomecha/ Tair eretz mikvodecha,/ nagila venismechah bach./ Maher ahuv ki va moed,/ vechoneinu kimei olam.

Fonte da Eternidade,
Me acolha como uma criança,
Pois tanta é a minha vontade,
de admirar todo seu poder.
Este é o desejo do meu coração,
não se esconda.

Revele-se, *Fonte Eterna do Amor,*
e estenda sobre mim um manto de paz,
Que a *Eterna Fonte de Luz* ilumine todo o mundo,
que todos possam brilhar de alegria.
Depressa, meu amado, esta é a hora,
se aproxime e me abrace pela eternidade.

LECHÁ DODI

הַכֵּל יָדוּד תֹּאדָקֵל הַלֵּךְ
יִנֵּף תִּבֶּשׂ הַלְבָּקֵן⁶

רֹמֵשׁ רוֹכֵזֵן רוֹבֵדֵךְ דָּחָא
וְנַעֲמִישָׁה לֹא דַחֲמָה
ה' דָּחָא וְמִשּׁוֹ דָּחָא
מִשָּׁל תִּרְאָפְתָּלוּ הַלְהַתְלֵן⁷

תֹּאדָקֵל תִּבֶּשׂ וְכֵל הַכְּלָנֵן
יֵכ אִיהַ רוֹקֵם הַכְּרָבָה
שֹׁאֲרֵם מִדְּקָם הַכּוֹסֵן
הָיוֹס הַשְּׁעָמַ הַבְּשִׁחְמָבַ הַלְחָתָ⁸

יִרְוֹעַתָּה יִרְוֹעַתָּה
יֵכ אֵב דְּרֹא יִמּוֹק יִרְוֹא
יִרְוֹעַ יִרְוֹעַ רִישׁ יִרְבֵּיד
דּוֹבֵכַ ה' דְּיִלַּעַ הַלְגָּנָ⁹

6. Lechá dodi licrat calá,/ penei shabat necabelá.
7. Shamor vezachor bedibur echad,/ Hishmianu el hameiuchad./
Adonai echad ushemó echad,/ Leshem uletiferet veletehila.
8. Licrat shabat lechu venelchá/ Ki hi mecor haberachá,/ merosh
mikedem nesuchá,/ sof maassê bemachshavá tehilá.
9. Hitoreri, hitoreri,/ Ki va orech cumi ori,/ Uri uri shir daberu,/ Kvod
Adonai alaich niglá.

Vem, meu amado, encontrar a noiva.
Venha receber a presença do shabat.

Guardar e Lembrar são
duas palavras em uma expressão,
O *Eterno* nos revela que é *Um*,
que *Seu nome* é *Único* e por isso cantamos.

Vamos receber o shabat,
que é a origem de todas as bênçãos,
Desde o início do tempo,
o último feito é o primeiro pensamento.

Desperta, acorda,
pois resplandece o brilho,
Levanta e entoa a melodia,
os raios da luz nos aquecem.

יֵאָב מוֹלֶשֶׁב תְּרִטָּעַ הַלְעָב
מִן הַחֲמִשָּׁב הַלְהָצָבו
דָּוִת יְנוּמָא מַעַ הַלְגָס
יֵאָב הַלְכַּ יֵאָב הַלְכַּ¹⁰

10. Boi veshalom ateret baalá,/ Gam besimchá uvetsarlá,/ Toch emunei am segulá,/ Boi calá, boi calá.

Venha em paz, noiva,
com música e alegria,
Te recebemos com apreço,
venha noiva, venha noiva.

SHALOM ALEICHEM

בּוֹלֶשׁ מִכֵּילָע יִכְאַלֵּם תִּרְשָׁה יִכְאַלֵּם וְיִילָע
11 דִּלְמָם יִכְלֵם מִיכְלָמָה שׁוּדָקָה דְּוִרְבָּ אוּה

מִכְאַוּב בּוֹלֶשׁל יִכְאַלֵּם בּוֹלֶשׁה יִכְאַלֵּם וְיִילָע
12 דִּלְמָם יִכְלֵם מִיכְלָמָה שׁוּדָקָה דְּוִרְבָּ אוּה

יְנוּכְרָב בּוֹלֶשׁל יִכְאַלֵּם בּוֹלֶשׁה יִכְאַלֵּם וְיִילָע
13 דִּלְמָם יִכְלֵם מִיכְלָמָה שׁוּדָקָה דְּוִרְבָּ אוּה

מִכְתָּאצַּ בּוֹלֶשׁל יִכְאַלֵּם בּוֹלֶשׁה יִכְאַלֵּם וְיִילָע
14 דִּלְמָם יִכְלֵם מִיכְלָמָה שׁוּדָקָה דְּוִרְבָּ אוּה

11. Shalom alechem malachei, hasharet malachei Elion,/ mimelech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu.

12. Boachem leshalom malachei, hashalom malachei Elion,/ mimelech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu.

13. Barechuni leshalom malachei, hashalom malachei Elion,/ mimelech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu.

14. Tsetechem leshalom malachei, hasharet malachei Elion,/ mimelech malchei hamelachim hacadosh Baruch Hu.

Estejam em paz, anjos protetores, mensageiros do infinito,
da suprema *Divindade*, do que é soberano, do que é
[abençoado.

Que venham em paz, os anjos da paz, mensageiros do
[infinito,
da suprema *Divindade*, do que é soberano, do que é
[abençoado.

Abençoem-me com a paz, anjos da paz, mensageiros do
[infinito,
da suprema *Divindade*, do que é soberano, do que é
[abençoado.

Que partam em paz, os anjos protetores, mensageiros do
[infinito,
da suprema *Divindade*, do que é soberano, do que é
[abençoado.

KIDUSH

וּלְכִינּוּ מִיְמֵשָׁה זִרְאָהֶן לְכִן מֵאֲבָצַ
לְכִינּוּ מִיְהִלָּא מוּיב יַעֲיבֵשָׁה וּתְכַאֲלֵמ רִשָּׁא הַשְׁעַ
תְּבַשִּׁין מוּיב יַעֲיבֵשָׁה לְכֵם וּתְכַאֲלֵמ רִשָּׁא הַשְׁעַ
הֶרְבִּינוּ מִיְהִלָּא תֵא מוּי יַעֲיבֵשָׁה שְׂדֵקְנִין וּתֵא
יֵכ וּב תְּבַשֵּׁ לְכֵם וּתְכַאֲלֵמ רִשָּׁא אֲרָב מִיְהִלָּא תוּשְׁעֵל¹⁵

יֵכ הֶרְבֵּ תֵא יֵנְדֵא וּנִיְהִלָּא דְלֵם סְלוּעָה אֲרֹב יֵרֵפּ נְפִגָה¹⁶

הֶרְבֵּ תֵא ז' וּנִיְהִלָּא דְלֵם סְלוּעָה
רִשָּׁא וּנְשִׁדֵק וּיְתוּצָמֵב הֶצֶרִן . וּנְב תְּבַשֵּׁן וּשְׂדֵק הֶבְהָאֵב וּוצְרָבִין וּנְלִיחָנָה
וּוצְרָבִין הַשְׁעֵמֵל תִּישְׁאֲרֵב
יֵכ אוֹה מוּי הֶלְחֵת יֵאֲרָקֵמֵל שְׂדֵק רֶכֶן תֵּאֲצִיל מִרְצָמ¹⁷

תְּרַחֵב וּנְתוּאֵן תְּשִׁדֵק לְכֵם מִימְעָה תְּבַשֵּׁן דְשִׁדֵק הֶבְהָאֵב וּוצְרָבִין וּנְתִלְחָנָה
יֵכ וּנְב
יֵכ הֶרְבֵּ תֵא יֵנְדֵא שְׂדֵקֵם תְּבַשֵּׁה¹⁸

15. Vaichulu hashamaim vehaaretz vechol tzevaam,/ Vaichal Elohim baiom hashvií melachtó asher asá,/ Vaishbot baiom hashvií micol melachtó asher asá,/ Vaivarech Elohim et iom hashvií vaicadeish oto,/ Ki vo shavat micol melachtó asher bará Elohim laasot.

16. Baruch atá, Adonai Eloheinu, Melech haolam, borê peri hagafen.

17. Baruch atá, Adonai Eloheinu, Melech haolam, asher kideshanu bemitzvotav veratza/ vanu, ve shabat codsho beahavá uveratzon hinchilanu, zikaron lemaasê vereishit./ Ki hu iom techila lemikraei codesh, zecher litziat Mitzrayim.

18. Ki vanu vacharta, veotanu kidashta, micol haamim,/ Ve shabat codshechá beahava uveratzon hinchaltanu,/ Baruch atá, Adonai, mecadêsh ha shabat.



Os céus e a terra e todos que vivem lá foram criados,
Completou-se no sétimo dia a obra da *Fonte da Criação*,
E no sétimo dia contemplou-se todo o trabalho de então,
E este dia foi escolhido e abençoado,
pois foi quando houve descanso
de tudo o que havia para ser criado.

Abençoada seja a *Eterna Fonte da Vida* que faz crescer o
[fruto da videira.

Abençoada seja a *Eterna Fonte de Força*, que nos permite
[escolher nossas ações,

Recebemos o shabat com amor, como herança e como
memória da *Eterna Fonte da Criação*. Escolhemos o shabat
como a lembrança do refúgio de nossas lutas, como na
luta pela liberdade na saída do Egito.

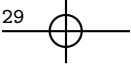
Abençoada seja a *Eterna Fonte da Vida* que cria o amor, a
alegria, a música e o prazer e nos presenteia com o shabat.



BENÇÃO DA CHALÁ

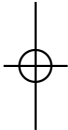
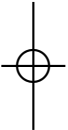
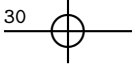
יְיָ אֱלֹהֵינוּ יְיָ
וְיִבְרַךְ אֶת הַלֶּחֶם מְלֻכָּה
¹⁹אֵי צוּמָה מִחֵל נִמְיָרָה

19. Baruch atá Adonai,/ Eloheinu melech haolam,/ hamotzi lechem min haaretz.



Abençoada seja,
A Eterna Fonte da Vida,
que nos nutre com o alimento da terra.





Esta publicação é uma edição especial e primeiro
lançamento da Ayllon Editora, com tiragem limitada
e numerada de 200 exemplares. ISBN: 978-85-7715-610-8

Adverte-se aos curiosos que se imprimiu este livro em nossas
oficinas, em 27 de setembro de 2019, em tipografia Libertine, com
diversos softwares livres, entre eles, Lua^AT_EX, git & ruby.
(v. 6c3abf3)

